

1. Condições de Tempo Observadas

1.1 Precipitação Acumulada

O acumulado de chuva registrado entre os dias 21 e 25 de julho de 2021 é apresentado na **Figura 1**. Nesse período, as chuvas ocorreram, de forma mais significativa, em áreas das regiões Norte e Nordeste do Brasil.

Nas regiões Norte e Nordeste, de forma geral os acumulados de chuva foram próximos aos 30 mm, principalmente na faixa norte amazonense, nordeste do Pará e região litorânea do Nordeste.

Os maiores acumulados de chuva foram próximos a 60 mm, na região Norte, no estado de Roraima e nas capitais do estado do Pará e Amazonas, com destaque para Estação de Manaus (AM) no Amazonas, com 35,8 mm em uma hora no dia 21 de julho. Na Região Nordeste, os maiores acumulados foram no recôncavo Baiano, com destaque, para as Estações de Salvador e Itiruçu onde foram registrados mais de 70 mm de chuva no período avaliado.

Nas **regiões Centro-Oeste, Sudeste, Sul e MATOPIBA**, não ocorreu precipitação em toda área durante quase todo o período. Exceto para a precipitação ocorrida no extremo sul do Rio Grande do Sul no dia 25/07, com destaque para Estação de Chuí (RS) que registrou quase 5 mm em uma hora neste dia.

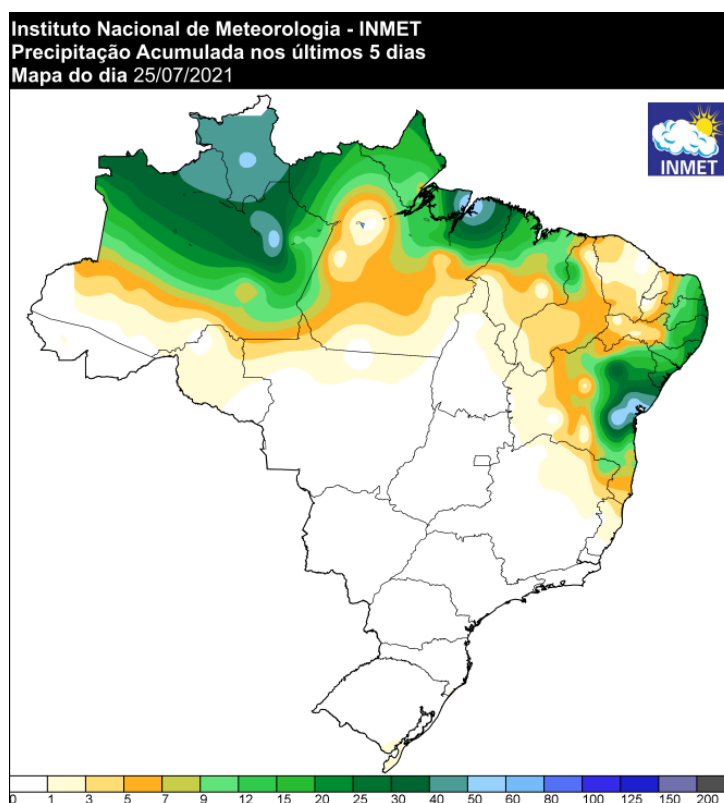


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 21 a 25 de julho de 2021

Fonte: INMET. (<https://tempo.inmet.gov.br/PrecAcumulada>).

1.2 Temperatura Mínima

De forma geral, as menores temperaturas mínimas no Brasil no período de 21 a 25 de julho de 2021 ficaram abaixo dos 16°C desde as áreas ao sul das regiões Norte e Nordeste, diminuindo para as demais regiões do País alcançando valores próximos de 4°C na Região Sul.

A **Figura 2** apresenta o mapa de temperaturas mínimas registradas no dia 24 de julho às 06 horas (horário de Brasília). Neste horário, as menores temperaturas mínimas na **Região Norte** se concentraram em torno de 18°C nos estados de Rondônia e Tocantins, alcançando os 16°C, no Acre (Parque Estadual Chandless) e sul do Pará e de Tocantins.

Sobre a temperatura mínima na **Região Nordeste**, pode-se destacar o sudoeste da Bahia com valores abaixo de 14°C com registros de valores próximos a 10°C, como foi o caso de Piatã (BA) e Santa Rita de Cássia (BA) no dia 24 de julho.

Na **Região Centro-Oeste**, as temperaturas mínimas foram inferiores a 16°C em grande parte da Região, alcançando 12°C ao sudeste do estado de Goiás. Com destaque para estações do Paranoá e Gama no Distrito Federal e Silvânia e Cristalina no Goiás, com valores próximos a 10°C.

Nas **regiões Sudeste e Sul**, as temperaturas mínimas, em geral, foram abaixo de 12°C. No Sudeste com destaque para Caldas, Maria da Fé e Monte Verde em Minas Gerais que registraram temperaturas abaixo de 3°C no dia 25 de julho. No Sul, com destaque para General Carneiro (PR) com -0,4°C e Major Vieira e Lajes em Santa Catarina com temperaturas de 1,5°C e 3,4°C respectivamente no dia 24 de julho.

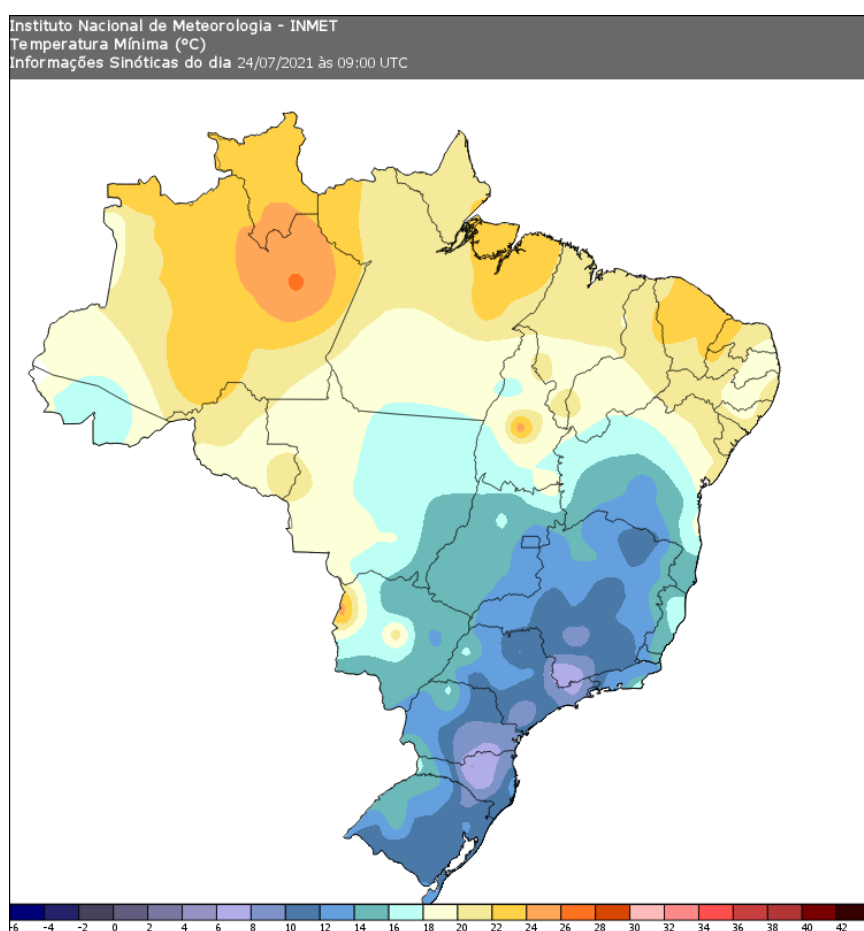


Figura 2: Temperatura mínima no dia 18 de julho de 2021 às 09 horas (UTC).

Fonte: INMET.

<https://tempo.inmet.gov.br/> (Produto: Mapa de condições Registradas).

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação Acumulada

A previsão de chuva entre os dias 27 a 2 de agosto de 2021 é apresentada na **Figura 3**. De acordo com o modelo numérico do INMET, os acumulados de chuvas deverão ser mais significativos em parte das regiões Norte, Nordeste e Sul do Brasil. Há previsão de chuva nos três estados da Região Sul até a terça-feira (27) e, na sequência, para o sudeste e extremo sul do Mato Grosso do Sul conforme o avanço de uma frente fria.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva devem variar entre 50 e 70 mm. Com maiores concentrações na faixa noroeste e nordeste da região, incluindo nordeste do Amazonas, Roraima e noroeste do Pará, com destaque para chuvas localizadas no Amazonas, na região de Barcelos, Baixo Amazonas no Pará e no estado de Roraima, onde pode alcançar os 80 mm.

Na **Região Nordeste**, os maiores acumulados estão previstos para o norte do estado do Maranhão e na faixa litorânea do Nordeste, com destaque para o recôncavo baiano, com acumulados próximos a 20 mm.

Nas **regiões Centro-Oeste e na área do MATOPIBA** não há previsão de chuva para região, exceto possibilidade de acumulados inferiores a 5 mm ao sul do Mato Grosso do Sul.

Nas **regiões Sudeste e Sul**, o acumulado pode alcançar a faixa dos 30 mm ao sul de São Paulo, norte do Rio Grande do Sul e centro-sul de Santa Catarina, com destaque ao litoral de Santa Catarina, onde pode alcançar os 60 mm.

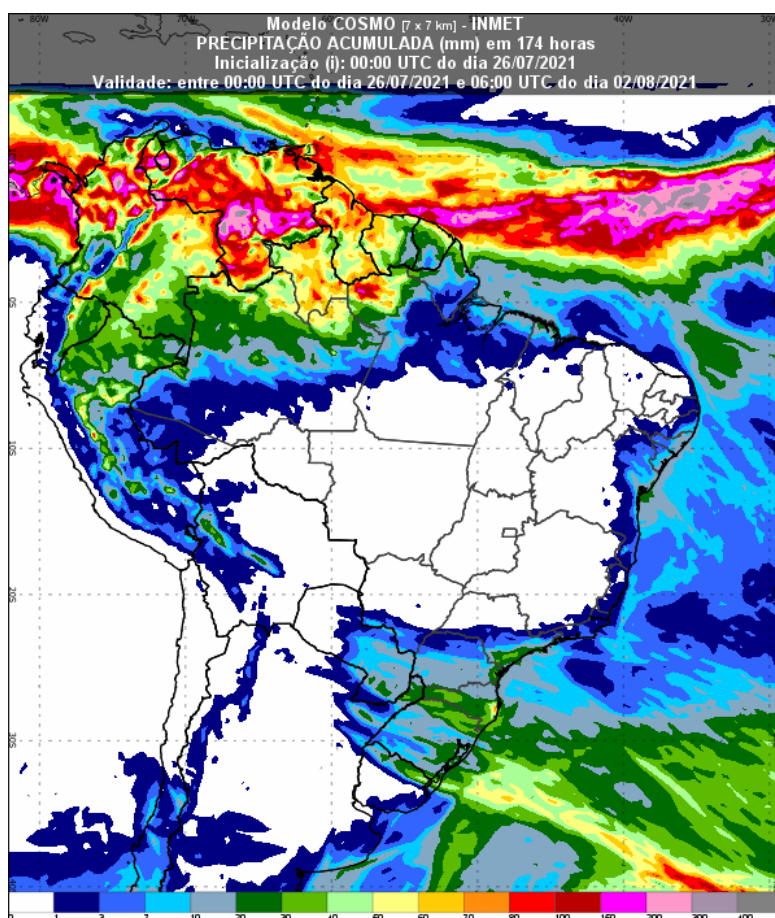


Figura 3: Previsão de acumulado de chuva entre os dias 27 de julho a 2 de agosto de 2021. Fonte: INMET(<https://vime.inmet.gov.br/BRA>).

2.2 Precipitação Acumulada (8º a 15º dia)

A previsão de acumulado de chuva entre os dias 3 de julho e 11 de agosto de 2021 é apresentada na **Figura 4**. De acordo com o modelo de previsão numérica, as chuvas serão mais significativas em áreas nas regiões Norte, litoral do Nordeste. A um indicativo de precipitação em parte da região Centro-Oeste, com destaque as áreas ao sul do Goiás e na região sudeste onde o acumulado de chuva durante o período pode alcançar a faixa dos 10 mm.

Na **Região Norte**, os maiores acumulados de chuva podem ficar próximos aos 100 mm, concentrados ao norte de Roraima e Amapá. No Pará, o acumulado fica próximo aos 70 mm ao norte e nordeste do estado.

Na **Região Nordeste**, não há previsão de chuvas significativas em grande parte da região, contudo pode alcançar os 60 mm ao norte do Maranhão e na faixa litorânea dos estados da Bahia, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte.

Nas **regiões Centro-Oeste, Sudeste e na área do MATOPIBA** não há previsão de chuva para a maior parte da região durante o período, contudo há tendência de valores menores que 15 mm na faixa que se estende desde o sul do estado de Goiás, passando por Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Da mesma forma na **Região Sul**, onde os maiores acumulados se concentram ao leste de toda região.

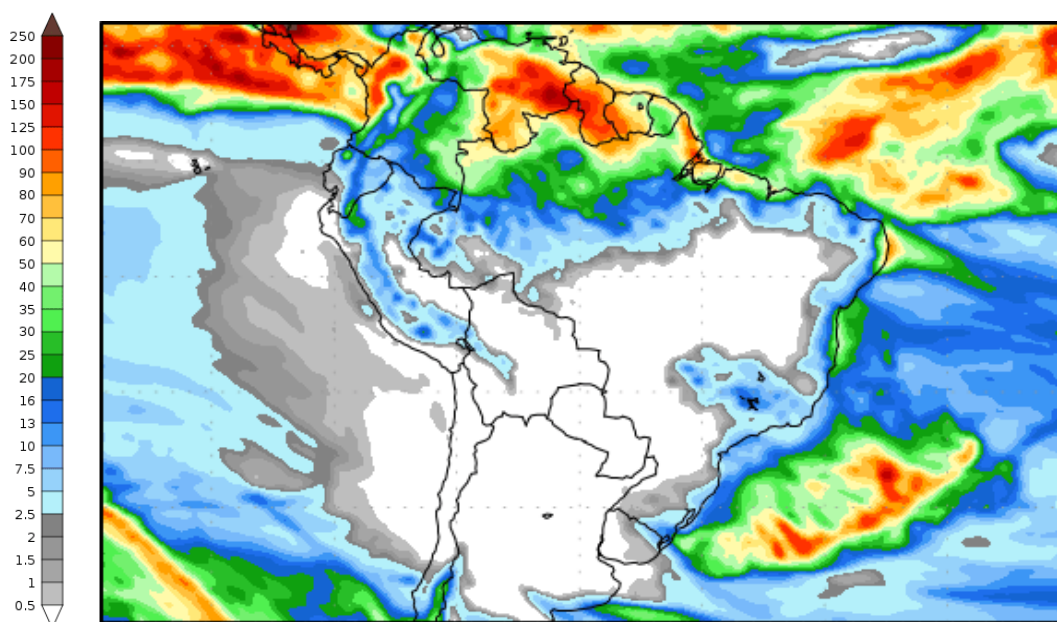


Figura 4: Previsão de acumulado de chuva para a 2ª semana (3 de julho e 11 de agosto). Fonte: GFS (<http://wxmaps.org/outlooks.php>).

2.2 Temperatura mínima

Com a entrada da massa de ar polar a partir desta terça-feira, há tendência de queda nas temperaturas durante a semana, com as menores temperaturas mínimas se concentrando nas regiões **Sul, Sudeste e Centro-Oeste**.

Na **Região Sul** deve ocorrer valores abaixo de 6°C e até negativos no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e sul do Paraná com possibilidade de geada. Muito provavelmente que haja uma persistência de dias consecutivos com temperaturas mínimas negativas nas áreas de maior altitude (entre -6°C e -8°C) e temperaturas máximas abaixo de 10°C no período de 28 a 30/07.

Nas **Região Sudeste** as menores temperaturas se estendem de São Paulo, Rio de Janeiro, até áreas ao centro-sul de Minas Gerais e do Espírito Santo e na **Região Centro-Oeste**, as menores temperaturas podem variar de 4°C a 14°C, cobrindo áreas que se estendem do sul do Mato Grosso do Sul ao centro-sul do Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal.

Nas **regiões Norte e Nordeste** as menores temperaturas ficam em torno de 16°C. O declínio de temperatura na região Norte abrange o sul de Rondônia, Acre, sul do Amazonas, ocasionando mais um episódio de Friagem. Na **região Nordeste**, as menores temperaturas se localizam na faixa centro-sul e centro-norte da Bahia e agreste Pernambucano.

A Figura 5 apresenta a previsão de temperatura mínima para o dia 29 de julho de 2021 às 9h (UTC).

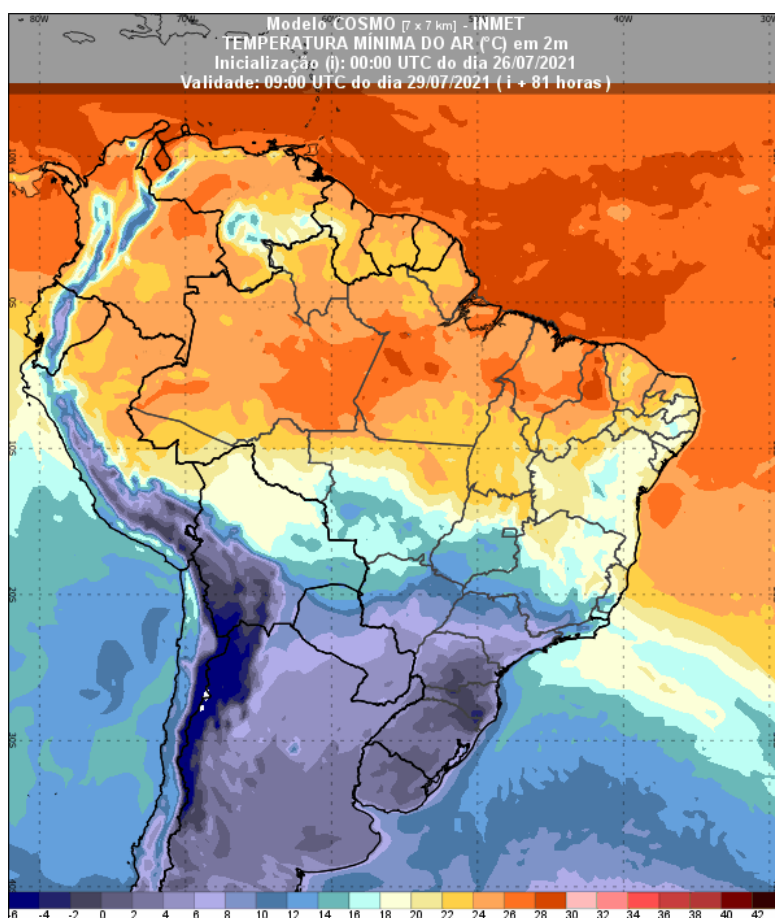


Figura 5: Temperatura mínima no dia 29 de julho de 2021. Fonte: INMET(<https://vime.inmet.gov.br/BRA>).

Há risco de Geadas para o período de 28 e 29 de julho nas regiões Sul, Sudeste e sul da região Centro-Oeste. Destaque para a possibilidade de neve na serra gaúcha e catarinense, com geadas fortes e moderadas nos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e centro-sul do Paraná para o dia 29 de julho e geadas fracas a moderadas ao sul do Mato Grosso do Sul, centro-sul de São Paulo e sul de Minas Gerais. A **Figura 6** apresenta o mapa de risco de geadas para o dia 29 de julho, a partir do Sisdiagro/Inmet.

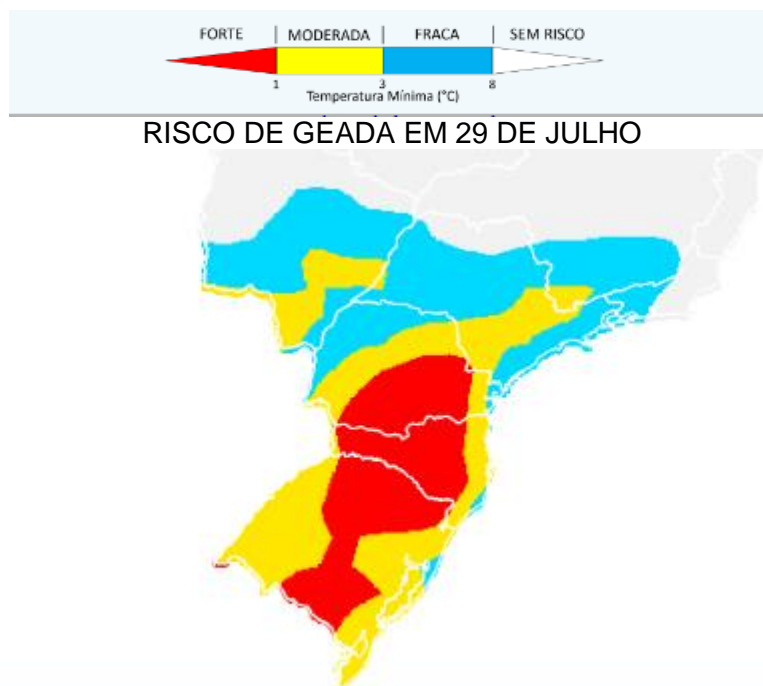


Figura 6: Previsão de risco de geadas para o dia 29 de julho de 2021. Fonte: INMET (<http://sisdiagro.inmet.gov.br/sisdiagro/app/previsao/geada>).

Acompanhe a atualização das previsões na página inicial do INMET, onde diariamente, são divulgados os avisos meteorológicos especiais.